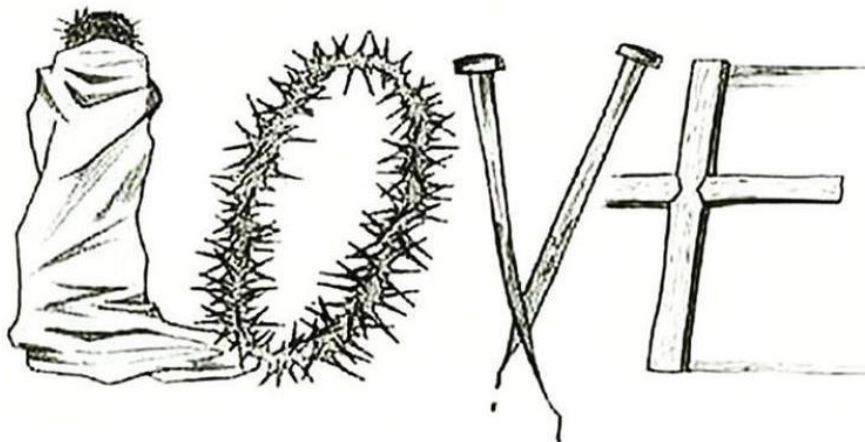




Sexta-feira Santa

(Celebração da Paixão do Senhor)



Leitura do Livro de Isaías (Is 52, 13-53, 12)

Vede como vai prosperar o meu servo: subirá, elevar-se-á, será exaltado.

Assim como, à sua vista, muitos se encheram de espanto – tão desfigurado estava o seu rosto que tinha perdido toda a aparência de um ser humano – assim se hão-de encher de

assombro muitas nações e, diante dele, os reis ficarão calados, porque hão-de ver o que nunca lhes tinham contado e observar o que nunca tinham ouvido.

Quem acreditou no que ouvimos dizer? A quem se revelou o braço do Senhor?

O meu servo cresceu diante do Senhor como um rebento,

como raiz numa terra árida, sem distinção nem beleza para atrair o nosso olhar, nem aspeto agradável que possa cativar-nos.

Desprezado e repellido pelos homens, homem de dores acostumado ao sofrimento, era como aquele de quem se desvia o rosto, pessoa desprezível e sem valor para nós.

Ele suportou as nossas enfermidades e tomou sobre si as nossas dores.

Mas nós víamos nele um homem castigado, ferido por Deus e humilhado.

Ele foi trespassado por causa das nossas culpas e esmagado por causa das nossas iniquidades.

Caiu sobre ele o castigo que nos salva: pelas suas chagas fomos curados.

Todos nós, como ovelhas, andávamos errantes, cada qual seguia o seu caminho.

E o Senhor fez cair sobre ele as faltas de todos nós.

Maltratado, humilhou-se voluntariamente e não abriu a boca. Como cordeiro levado ao matadouro, como ovelha muda ante aqueles que a tosquam, ele não abriu a boca.

Foi eliminado por sentença iníqua, mas quem se preocupa com a sua sorte?

Foi arrancado da terra dos vivos e ferido de morte pelos pecadores do seu povo. Foi-lhe dada a sepultura entre os ímpios e um túmulo no meio de malfeitores, embora não tivesse cometido injustiça, nem se tivesse encontrado mentira na sua boca.

Aprouve ao Senhor esmagar o seu servo pelo sofrimento.

Mas se oferecer o seu sofrimento como sacrifício de expiação, terá uma descendência duradoira, viverá longos dias e a obra do Senhor prosperará em suas mãos.

Terminados os sofrimentos, verá a luz e ficará saciado na sua sabedoria.

O justo, meu servo, justificará a muitos e tomará sobre si as suas iniquidades. Por isso, Eu lhe darei as multidões como prémio e terá parte nos despojos no meio dos poderosos; porque ele próprio entregou a sua vida à morte e foi contado entre os malfeitores, tomou sobre si as

culpas das multidões e intercedeu pelos pecadores.

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (30)

Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Hebreus (4, 14-16; 5, 7-9)

Irmãos:

Tendo nós um sumo sacerdote que penetrou os Céus, Jesus, Filho de Deus, permaneçamos firmes na profissão da nossa fé.

Na verdade, nós não temos um sumo sacerdote incapaz de Se compadecer das nossas fraquezas.

Pelo contrário, Ele mesmo foi provado em tudo, à nossa semelhança, exceto no pecado.

Vamos, portanto, cheios de confiança, ao trono da graça, a fim de alcançarmos misericórdia e obtermos a graça de um auxílio oportuno. Ele dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte, e foi atendido por causa da sua piedade.

Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento.

E, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se, para todos os que Lhe obedecem, causa de salvação eterna.

Palavra do Senhor

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 18, 1-19,42)

Oração dos fiéis

I. Pela santa Igreja

- Oremos, irmãos caríssimos, pela santa Igreja de Deus, para que o Senhor lhe dê a paz, a confirme na unidade e a proteja em toda a terra, e a todos nós conceda uma vida calma e tranquila, para glória de Deus Pai todo-poderoso.

II. Pelo Papa

- Oremos pelo nosso santo Padre, o Papa Francisco, para que Deus nosso Senhor, que o elevou ao episcopado, o conserve e defenda na sua Igreja para governar o povo santo de Deus.

III. Por todos os ministros e pelos fiéis

- Oremos pelo nosso Bispo Manuel e por todos os bispos, presbíteros e diáconos, pelos que exercem na

Igreja algum ministério e por todo o povo de Deus.

IV. Pelos catecúmenos

- Oremos pelos catecúmenos, para que, Deus nosso Senhor os ilumine interiormente e lhes abra as portas da Sua misericórdia, de modo que, recebendo o perdão de todos os seus pecados pela água regeneradora do batismo, sejam incorporados em Jesus Cristo Nosso Senhor.

V. Pela unidade dos cristãos

- Oremos por todos os nossos irmãos que creem em Cristo, para que Deus nosso Senhor lhes dê a graça de viverem a verdade em suas obras e os reúna e guarde na unidade da Sua Igreja.

VI. Pelos judeus

- Oremos pelo povo judeu, para que Deus nosso Senhor, que falou aos seus pais pelos antigos Profetas, o faça progredir no amor do seu nome e na fidelidade à sua aliança.

VII. Pelos que não creem em Cristo

- Oremos pelos que não creem em Cristo, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possam também eles encontrar o caminho da salvação.

VIII. Pelos que não creem em Deus

- Oremos pelos que não creem em Deus, para que, pela retidão e sinceridade da sua vida, cheguem ao conhecimento do verdadeiro Deus.

IX. Pelos governantes

- Oremos pelos governantes de todas as nações, para que Deus nosso senhor dirija a sua mente e o seu coração segundo a sua vontade, para buscarem sempre a verdadeira paz e a liberdade de todos os povos.

X. Pelos atribulados

- Oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso, para que livre o mundo de todos os erros, afaste as doenças e a fome em toda a terra, abra as portas das prisões e liberte os oprimidos, proteja os que viajam e reconduza ao seu lar os emigrantes e os desterrados, dê saúde aos enfermos e a salvação aos moribundos.

Adoração da Santa Cruz

Cântico: “Eis o madeiro da Cruz, no qual esteve suspenso o Salvador do mundo.”

R.: Vinde, Adoremos.